



Documento Assinado Digitalmente por: JOMIASSEVA MAREKODMINEIRO ARANNILO CAVALCANTE VIEIRA
Acesse em: <https://stc.ce.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 630402789-6d2d6-4f4d4-874d-82ad70e76422

BOM

2019

Publicado em abril de 2020

Balanco Orçamentário do Município

Demonstrações Contábeis Consolidadas do Município



Documento Assinado Digitalmente por: JONIAISEEVA MARESCODIANTHERO/ARANNILO CAVALCANTE VIEIRA
Acesse em: <https://ste.ice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 638402789-6d2b6-4f6d1-884c5-82a01676922



BOM Balanço Orçamentário do Município

2019 Demonstrações Contábeis Consolidadas do Município

Secretaria Municipal de Finanças
Departamento de Contabilidade



APRESENTAÇÃO

O Balanço Orçamentário do Município (BOM), foi elaborado em conformidade com o Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pela Portaria STN nº 438/2012, e orientações determinadas pela Secretaria do Tesouro Nacional através da 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), conforme Portaria STN nº 877/2018, bem como da Instrução de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07.

Os fenômenos de natureza orçamentária que deram suporte a elaboração deste balanço sofreram interferência de maneira subsidiária pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), com especial inferência da NBC TSP nº 11 e 13, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade alinhados padrão internacional definido pelo *International Federation of Accountants (IFAC)*.

As operações que deram suporte ao levantamento deste balanço foram registradas em sistema informatizados em partidas dobradas os quais atendem ao padrão mínimo exigido pelo Decreto Federal nº 7.185, de 27 de maio de 2010. Tais operações foram realizadas durante o ano por servidores municipais efetivos e comissionados, supervisionados pelos diretores de contabilidade dentro de suas respectivas repartições, com o suporte orientativo do Centro de Estudos, Pesquisa e Assessoria em Administração Municipal Ltda (CESPAM).

O Balanço Orçamentário do Município (BOM), apresenta comparativo entre as receitas previstas e as despesas realizadas com o objetivo de aferir o resultado da execução orçamentária durante o exercício. Esse e outros dados são evidenciados neste balanço, como por exemplo, o excesso ou déficit de arrecadação e a economia orçamentária e informações relacionadas a restos a pagar processados e não processados.

Integra-se ao balanço as notas explicativas, elaboradas em conformidade com o MCASP e item da Resolução TCE-PE nº 066, de 04 de dezembro de 2019, conforme anexos X e XI, além de apresentar o Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIP-CP) com seus respectivos prazos de adesão.

Para melhor compreensão por parte dos usuários da informação contábil, foram feitos ajustes na estrutura do balanço para atender as exigências do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) criado pelo TCE-PE.

Analisando os resultados de 2019, observamos que as receitas orçamentárias arrecadadas (correntes e de capital, exceto o refinanciamento da dívida) foram no total de R\$ 113.653.113,59. Quanto às despesas orçamentárias (correntes e de capital, incluído o refinanciamento da dívida), foi empenhado o valor de R\$ 122.258.304,75. Desta forma, o resultado da execução orçamentária (receita arrecadada menos a despesa empenhada) ao final do exercício foi de R\$ 8.605.191,16 deficitário.

A seguir será apresentado o balanço orçamentário na íntegra e na sequência as Notas Explicativas.

DANNILO CAVALCANTE VIEIRA
Prefeito

RENATO RAMOS CUSTÓDIO
Secretário de Finanças

ALFREDO COSTA FERRO
Diretor de Contabilidade



Documento Assinado Digitalmente por: JONIAISEEVA MARESCODIANTHERO ARAANNILO CAVALCANTE VIEIRA
Acesse em: <https://ste.ice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 638462989-6d2b6-44e4d-8945-53ae103e726422

BOM Balanço Orçamentário do Município

2019 Demonstrações Contábeis Consolidadas do Município

ESTADO DE PERNAMBUCO

MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO

Anexo 12 - Balanço Orçamentário

Administração Direta, Indireta e Fundacional

Betha Si:

Exercício d

Período: Janeiro à De

Pág



Valores em R\$

<u>RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</u>	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES (I) NOTA (1)	114.328.000,00	114.328.000,00	108.363.561,53	-5.964.438,47
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	6.695.000,00	6.695.000,00	4.939.739,28	-1.755.260,72
Impostos	6.344.000,00	6.344.000,00	4.713.672,18	-1.630.327,82
Taxas	350.000,00	350.000,00	226.067,10	-123.932,90
Contribuição de Melhoria	1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00
Contribuições	3.982.000,00	3.982.000,00	3.709.899,29	-272.100,71
Contribuições Sociais	3.169.000,00	3.169.000,00	2.542.345,58	-626.654,42
Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	813.000,00	813.000,00	1.167.553,71	354.553,71
Receita Patrimonial	1.788.000,00	1.788.000,00	1.429.339,92	-358.660,08
Valores Mobiliários	1.788.000,00	1.788.000,00	1.429.339,92	-358.660,08
Receita de Serviços	202.000,00	202.000,00	202.949,79	949,79
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	202.000,00	202.000,00	202.949,79	949,79
Transferências Correntes	91.513.000,00	91.513.000,00	90.880.593,07	-632.406,93
Transferências da União e de suas Entidades	52.234.800,00	52.234.800,00	52.359.251,47	124.451,47
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	7.878.200,00	7.878.200,00	7.940.750,28	62.550,28
Transferências de Outras Instituições Públicas	31.400.000,00	31.400.000,00	30.580.591,32	-819.408,68
Outras Receitas Correntes	1.546.000,00	1.546.000,00	943.099,82	-602.900,18
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	527.000,00	527.000,00	683.080,43	156.080,43
Demais Receitas Correntes	1.019.000,00	1.019.000,00	260.019,39	-758.980,61
Contribuições - Intraorçamentárias	8.587.000,00	8.587.000,00	6.257.940,36	-2.329.059,64
Contribuições sociais - Intraorçamentária	8.587.000,00	8.587.000,00	6.257.940,36	-2.329.059,64
Transferências Correntes	15.000,00	15.000,00	0,00	-15.000,00
Transferências dos Municípios e de suas Entidades	15.000,00	15.000,00	0,00	-15.000,00
RECEITAS DE CAPITAL (II) NOTA (2)	19.272.000,00	19.272.000,00	5.289.552,06	-13.982.447,94
Operações de Crédito	4.000.000,00	4.000.000,00	0,00	-4.000.000,00
Operações de Crédito - Mercado Interno	4.000.000,00	4.000.000,00	0,00	-4.000.000,00
Alienação de Bens	50.000,00	50.000,00	464.400,00	414.400,00
Alienação de Bens Móveis	50.000,00	50.000,00	464.400,00	414.400,00
Transferências de Capital	15.222.000,00	15.222.000,00	4.825.152,06	-10.396.847,94
Transferências da União e de suas Entidades	11.342.000,00	11.342.000,00	4.316.287,45	-7.025.712,55
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	3.880.000,00	3.880.000,00	508.864,61	-3.371.135,39
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	133.600.000,00	133.600.000,00	113.653.113,59	-19.946.886,41
OPERAÇÕES DE CRÉDITO/REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV) NOTA (3)	133.600.000,00	133.600.000,00	113.653.113,59	-19.946.886,41
DEFICIT (VI) NOTA (7)	-	-	8.605.191,16	-
TOTAL (VII) = (V + VI)	133.600.000,00	133.600.000,00	122.258.304,75	-11.341.695,25
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	0,00	0,00	-
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	-	0,00	0,00	-
Superávit Financeiro	-	0,00	0,00	-
Reabertura de Créditos Adicionais	-	0,00	0,00	-

<u>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</u>	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII) NOTA (4)	100.894.000,00	121.629.900,00	112.084.517,61	104.813.605,59	99.127.518,50	9.545.382,39
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	63.743.000,00	69.461.900,00	65.788.558,29	65.788.558,29	60.266.860,07	3.673.341,71
JUROS E ENCARGOS DA Dívida	202.000,00	22.000,00	0,00	0,00	0,00	22.000,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	36.949.000,00	52.146.000,00	46.295.959,32	39.025.047,30	38.860.658,43	5.850.040,68
DESPESAS DE CAPITAL (IX) NOTA (5)	29.276.000,00	11.935.100,00	10.173.787,14	4.289.325,74	4.289.325,74	1.761.312,86
INVESTIMENTOS	26.183.000,00	9.599.100,00	8.057.902,66	2.173.441,26	2.173.441,26	1.541.197,34

 Documento Assinado Digitalmente por: JONIAISSEY MARREDOJIANHINO/ARANILLO CAVALCANTE VIEIRA
 Acesse em: <https://stece.ce.gov.br/ep/validadoc.seam> Código do documento: 639162789-6d1b-44b4-8343-8ba1016276d22

ESTADO DE PERNAMBUCO
MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO

Anexo 12 - Balanço Orçamentário

Administração Direta, Indireta e Fundacional

Betha Si

Exercício d

Período: Janeiro à De

Pág



Documento Assinado Digitalmente por: JONIAISEN MARESCOMINHERO/ARANILLO CAVALCANTE VIEIRA
Acesse em: https://tce.tec.pe.gov.br/ep/validarDoc.seam?codigo=6391629289-6486-4464-8943-38a1036276922

<u>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</u>	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (f-g)
INVERSOES FINANCEIRAS	60.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	3.033.000,00	2.326.000,00	2.115.884,48	2.115.884,48	2.115.884,48	210.115,52
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (X)	3.430.000,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	35.000,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	3.430.000,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	35.000,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)	133.600.000,00	133.600.000,00	122.258.304,75	109.102.931,33	103.416.844,24	11.341.695,25
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/ REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XII) = (XI + XII)	133.600.000,00	133.600.000,00	122.258.304,75	109.102.931,33	103.416.844,24	11.341.695,25
SUPERÁVIT (XIII)	-	-	-	-	-	0,00
TOTAL (XIV) = (XII + XIII) NOTA (6)	133.600.000,00	133.600.000,00	122.258.304,75	109.102.931,33	103.416.844,24	11.341.695,25
RESERVA DE RPPS	-	-	-	-	-	0,00

ANEXO 1 - QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:

<u>RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS</u>	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f) = (a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)				
DESPESAS CORRENTES	2.890.785,31	4.127.588,46	909.121,94	676.513,97	3.535.252,67	2.806.607,13
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	262.758,15	0,00	0,00	0,00	143.839,88	118.918,27
JUROS E ENCARGOS DA Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.628.027,16	4.127.588,46	909.121,94	676.513,97	3.391.412,79	2.687.688,86
DESPESAS DE CAPITAL	182.207,67	7.507.928,66	7.498.428,21	3.259.709,72	94.723,94	4.335.702,67
INVESTIMENTOS	182.207,67	7.507.928,66	7.498.428,21	3.259.709,72	94.723,94	4.335.702,67
INVERSOES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZACAO DA Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL NOTA (8)	3.072.992,98	11.635.517,12	8.407.550,15	3.936.223,69	3.629.976,61	7.142.309,80

ANEXO 2 - QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS:

<u>RESTOS A PAGAR PROCESSADOS</u>	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e) = (a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)			
DESPESAS CORRENTES	16.048.363,62	9.095.688,05	3.758.986,29	1.091.346,52	20.293.718,86
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	10.116.998,91	4.531.816,13	1.027.620,00	61.360,68	13.559.834,36
JUROS E ENCARGOS DA Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.931.364,71	4.563.871,92	2.731.366,29	1.029.985,84	6.733.884,50
DESPESAS DE CAPITAL	9.799.336,70	4.197.216,90	3.458.449,89	277.335,50	10.260.768,21
INVESTIMENTOS	9.799.336,70	4.197.216,90	3.458.449,89	277.335,50	10.260.768,21
INVERSOES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL NOTA (9)	25.847.700,32	13.292.904,95	7.217.436,18	1.368.682,02	30.554.487,07

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO
Demonstrações Contábeis Consolidadas do Município
Exercício de 2019



NOTAS EXPLICATIVAS

(De acordo com o item 4 e Anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 066, de 04 de dezembro de 2019)

Demonstra a diferença negativa entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, se for o caso. Equivale à diferença entre a linha Subtotal com Refinanciamento (V) das receitas e a linha Subtotal com Refinanciamento (XII) das despesas. Se as receitas realizadas forem superiores às despesas empenhadas, essa diferença será lançada na linha Superávit (XIII). Nesse caso, a linha Déficit (VI) deverá ser preenchida com um traço (-), indicando valor inexistente ou nulo. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário.

Saldos de Exercícios Anteriores

Demonstra o valor dos recursos provenientes de exercícios anteriores que serão utilizados para custear despesas do exercício corrente. Estão compreendidos nessa rubrica: a) Recursos arrecadados em exercícios anteriores; b) Superávit financeiro de exercícios anteriores; c) Créditos adicionais autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior ao de referência e reabertos no exercício de referência Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores Demonstra os valores arrecadados em exercícios anteriores que serão utilizados para custear despesas de benefícios previdenciários do RPPS do exercício corrente, permitindo o equilíbrio na aprovação da Lei Orçamentária. A classificação orçamentária criada para essa finalidade é a "9990.00.00 – Recursos arrecadados em exercícios anteriores - RPPS", que se encontra disponível na relação de naturezas de receitas, conforme estabelecido na Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/2001. No caso do RPPS, inicialmente há mais receitas do que pagamentos de benefícios (fase de capitalização). Para que haja equilíbrio orçamentário, a diferença de valores é lançada como reserva do RPPS do lado da despesa orçamentária. Entretanto, a partir de determinado momento, é provável que haja mais despesas do que receitas, fazendo-se necessário utilizar os recursos que foram anteriormente capitalizados. Deste modo, a parcela de recursos de exercícios anteriores que será utilizada para complementar os pagamentos de

aposentadorias e pensões poderão ser incluídas na previsão da receita para fins de equilíbrio orçamentário. Ressalta-se que, quando da elaboração do projeto de lei orçamentária, estes recursos arrecadados em exercícios anteriores ainda não podem ser classificados como superávit financeiro, já que este só pode ser obtido ao final do exercício. Assim, tais recursos poderão ser incluídos na coluna de previsão inicial, para fins de demonstração do equilíbrio na aprovação do orçamento. Todavia, não são passíveis de execução, por já terem sido arrecadados em exercícios anteriores. Na execução do orçamento, estes recursos serão lançados como superávit financeiro no Balanço Orçamentário na coluna de receita realizada.

Superávit Financeiro de exercícios anteriores

Conforme previsto no art. 43 da Lei nº 4.320/1964, o superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior constitui fonte para abertura de crédito adicional. Tais valores não são considerados na receita orçamentária do exercício de referência nem serão considerados no cálculo do déficit ou superávit orçamentário já que foram arrecadados em exercícios anteriores. Apresenta valores somente nas colunas Previsão Atualizada e Receita Realizada e deverá corresponder ao valor utilizado para a abertura de créditos adicionais e valor efetivamente utilizado para o empenho de despesas, respectivamente.

Reabertura de Créditos Adicionais

Corresponde aos créditos adicionais autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior que forem reabertos no exercício de referência, observado o saldo remanescente⁵. Somente deverão ser levados ao balanço os valores efetivamente reabertos.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

Dotação Inicial

Demonstra os valores dos créditos iniciais conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA). Os valores registrados nessa coluna permanecerão inalterados durante todo o exercício, pois refletem a posição inicial do orçamento previsto na LOA.

Dotação Atualizada

Demonstra a dotação inicial somada aos créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício de referência e às atualizações monetárias efetuadas após a data da publicação da LOA, deduzidos das respectivas anulações e cancelamentos. Se não ocorrerem eventos que ocasionem a atualização da despesa, a coluna Dotação Atualizada apresentará os mesmos valores da coluna Dotação Inicial.

Despesas Empenhadas

Demonstra os valores das despesas empenhadas no exercício, inclusive das despesas em liquidação, liquidadas ou pagas. Considera-se despesa orçamentária executada a despesa empenhada.

Despesas Liquidadas

Demonstra os valores das despesas liquidadas no exercício de referência, inclusive das despesas pagas. Não inclui os valores referentes à liquidação de restos a pagar não processados.

Despesas Pagas

Demonstra os valores das despesas pagas no exercício de referência. Não inclui os valores referentes ao pagamento de restos a pagar, processados ou não processados.

Despesas Correntes

Despesas Correntes são as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Despesas de Capital

Despesas de Capital são as despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Reserva de Contingência

Reserva de Contingência é a destinação de parte das receitas orçamentárias para o atendimento de passivos contingentes e outros riscos, bem como eventos fiscais imprevistos, inclusive para a abertura de créditos adicionais.

Reserva do RPPS

Documento Assinado Digitalmente por: JONIAISELA MARLEDOZIANIHERNO/ARANNILIO CAVALCANTE VIEIRA
Acesse em: <https://tce.tce.tce-pe.gov.br/ppp/validaDoc.seam?CodigoDoDocumento=09402090-0000-4000-0000-000000000000>

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO
Demonstrações Contábeis Consolidadas do Município
Exercício de 2019



Documento Assinado Digitalmente por: JONIAISEA MARLEDOIAINERNO/ARANNILO CAVALCANTE VIEIRA
 Acesse em: https://tce-pe.gov.br/portal/validarDoc.aspx?codigo_documento=0394002000-0000-0000-0000-0000-0000-0000-0000-0000-0000-0000

NOTAS EXPLICATIVAS

(De acordo com o item 4 e Anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 066, de 04 de dezembro de 2019)

ANEXO 1 - QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
	(a)	(b)				
DESPESAS CORRENTES	2.890.785,31	4.127.588,46	909.121,94	676.513,97	3.535.252,67	2.806.607,13
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	262.758,15	0,00	0,00	0,00	143.839,88	118.918,27
JUROS E ENCARGOS DA Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.628.027,16	4.127.588,46	909.121,94	676.513,97	3.391.412,79	2.687.688,86
DESPESAS DE CAPITAL	182.207,67	7.507.928,66	7.498.428,21	3.259.709,72	94.723,94	4.335.702,67
INVESTIMENTOS	182.207,67	7.507.928,66	7.498.428,21	3.259.709,72	94.723,94	4.335.702,67
INVERSOES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZACAO DA Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL NOTA (8)	3.072.992,98	11.635.517,12	8.407.550,15	3.936.223,69	3.629.976,61	7.142.309,80

ANEXO 2 - QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS:

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
	(a)	(b)			
DESPESAS CORRENTES	16.048.363,62	9.095.688,05	3.758.986,29	1.091.346,52	20.293.718,86
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	10.116.998,91	4.531.816,13	1.027.620,00	61.360,68	13.559.834,36
JUROS E ENCARGOS DA Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.931.364,71	4.563.871,92	2.731.366,29	1.029.985,84	6.733.884,50
DESPESAS DE CAPITAL	9.799.336,70	4.197.216,90	3.458.449,89	277.335,50	10.260.768,21
INVESTIMENTOS	9.799.336,70	4.197.216,90	3.458.449,89	277.335,50	10.260.768,21
INVERSOES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL NOTA (9)	25.847.700,32	13.292.904,95	7.217.436,18	1.368.682,02	30.554.487,07

Nota 8) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS: Os restos a pagar inscritos em anos anteriores foi de R\$ 3.072.992,98. Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizou R\$ 11.635.517,12. Foram liquidados no exercício o valor de R\$ 8.407.550,15, e pagos R\$ 3.936.223,69. Foram cancelados o valor de R\$ 3.629.976,61, restando de saldo o valor de R\$ 7.142.309,80.

Nota 9) RESTOS A PAGAR PROCESSADOS: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 25.847.700,32, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 13.292.904,95. Deste montante foram pagos R\$ 7.217.436,18 e cancelados R\$ 1.368.682,02, restando de saldo a pagar R\$ 30.554.487,07.

d) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

d.1.Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não houve registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da(s) entidade(s).

d.2.Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não houve ajustes decorrentes de omissões e erros de registro que mereçam apontamentos quanto a este balanço.

e) INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XI DA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 066/2019 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE:

e.1.Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis:

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO
Demonstrações Contábeis Consolidadas do Município
Exercício de 2019



NOTAS EXPLICATIVAS

(De acordo com o item 4 e Anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 066, de 04 de dezembro de 2019)

Documento Assinado Digitalmente por: JONIAISELA MARRECODIANEIRO/ARANILIO CAVALCANTE VIEIRA
 Acesse em: https://cvepe.org.br/sgs/br/epi/validaDoc.aspx?Codigo=documento:639102789-6d16-4464-8245-53a61706276922

demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e não processados liquidados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo. Este demonstrativo demonstra em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

e.2. Detalhamento das receitas e despesas intra-orçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN:

Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2019
(REQUISITOS MÍNIMOS DO ANEXO XI)
RECEITAS E DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS

RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) = (c - b)
Receitas Correntes	8.602.000,00	8.602.000,00	6.257.940,36	-2.344.059,64
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	8.602.000,00	8.602.000,00	6.257.940,36	-2.344.059,64

Foi previsto arrecadar com receitas intra-orçamentárias o valor de R\$ 8.602.000,00. Houve arrecadação de R\$ 6.257.940,36, o que gerou um déficit de arrecadação de R\$ -2.344.059,64.

DESPESA INTRAORÇAMENTÁRIA	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesas Empenhadas (f)	Despesas Liquidadas (g)	Despesas Pagas (h)	Saldo da Dotação (i) = (e - f)
Despesas Correntes	8.602.000,00	8.788.300,00	8.420.991,05	8.420.991,05	5.077.941,48	367.308,95
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	8.602.000,00	8.788.300,00	8.420.991,05	8.420.991,05	5.077.941,48	367.308,95

As despesas intra-orçamentárias fixadas no orçamento foram de R\$ 8.602.000,00. Após a abertura de créditos adicionais houve autorização no valor de R\$ 8.788.300,00. Destas autorizações orçamentárias foi empenhado o valor de R\$ 8.420.991,05, liquidado o valor de R\$ 8.420.991,05 e pago o valor de R\$ 5.077.941,48, resultando numa economia orçamentária das despesas intra-orçamentárias de R\$ 367.308,95.

e.3. Detalhamento das Despesas Executadas por Tipo de Crédito (Inicial, Suplementar, Especial e Extraordinário) conforme Anexo XVII da Resolução TCE-PE nº 066/2019:

Resolução TC nº 066, de 04 de dezembro de 2019
ANEXO XVII
TIPOS DE CRÉDITO

Tipos de Crédito	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo da Dotação (i) = (e - f)
Inicial/Suplementar	133.600.000,00	133.440.000,00	122.181.404,75	109.102.931,33	103.416.844,24	11.258.595,25
Especiais		160.000,00	76.900,00	0,00	0,00	83.100,00
Extraordinários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	133.600.000,00	133.600.000,00	122.258.304,75	109.102.931,33	103.416.844,24	11.341.695,25

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO
Demonstrações Contábeis Consolidadas do Município
Exercício de 2019



NOTAS EXPLICATIVAS

(De acordo com o item 4 e Anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 066, de 04 de dezembro de 2019)

Documento Assinado Digitalmente por: JONIAISELA MARREDOIA INHERNO/ARANNILO CAVALCANTE VIEIRA
 Acesse em: https://tce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam?codigo_documento:639402789-642d6-444d4-8245-93a17d4676422

e.4.Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários:

MEMÓRIA DE CÁLCULO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO

Fonte de Recurso (a)	Superávit Financeiro Apresentado no BP do exercício anterior (b)	Créditos Adicionais Transferidos/Reabertos (c)	Operações de Créditos vinculados aos créditos reabertos não recebidos (d)	SUPERÁVIT FINANCEIRO DISPONÍVEL PARA ABERTURA DO CRÉDITO SUPLEMENTAR = (b - c - d)
	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

VALOR UTILIZADO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO PARA ABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS:

Fonte	Valor (R\$)
	0,00
	0,00

VALOR DE REABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS ESPECIAIS E EXTRAORDINÁRIOS NO EXERCÍCIO:

Fonte	Valor (R\$)
	0,00
	0,00

Não houve abertura de crédito adicional utilizando a fonte de equilíbrio Superávit Financeiro. Não houve também a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinário abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2018.

e.5.Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA:

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo que justifique alteração da previsão atualizada da receita.

RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) = (c - b)
Receitas Correntes		0,00		
Receitas de Capital		0,00		
TOTAL		0,00		

e.6.Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados:

Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP, pág. 412.

e.7.Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente:

DETALHAMENTO DE RECURSOS FINANCEIROS VINDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Fonte	Valor (R\$)
Recursos Próprios	211.797,97
Recursos da Saúde	1.731.023,59
Recursos da Assistência Social	254.598,09
Recursos da Educação	1.575.324,70
Recursos de Convênios	2.063.496,17
Recursos Próprios do RPPS	98.579,86

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2018 foram de R\$ 5.934.820,38. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO
Demonstrações Contábeis Consolidadas do Município
Exercício de 2019



NOTAS EXPLICATIVAS

(De acordo com o item 4 e Anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 066, de 04 de dezembro de 2019)

Documento Assinado Digitalmente por: JONIAISELA MARCELO DE MENEZES ARAUJO CAVALLANTE VIEIRA
 Acesse em: https://tce.pe.gov.br/ep/validaDoc.seam?codigo_documento:6391027389-64016-44441-89431-538e1036726922

e.8. Superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS:

Descrição das Receitas Arrecadadas	(R\$)	Descrição das Despesas Empenhadas	(R\$)	Resultado da Execução Orçamentária Déficit/Superávit (R\$)
Município (exceto RPPS)	103.303.835,87	Município (exceto RPPS)	108.759.955,24	-5.456.119,37
Receitas do RPPS	10.349.277,72	Despesas do RPPS	13.498.349,51	-3.149.071,79
Total	113.653.113,59	Total	122.258.304,75	-8.605.191,16

O resultado da execução orçamentária baseado no Balanço Orçamentário do Município foi de R\$ -8.605.191,16. Deste montante, valor de R\$ -3.149.071,79 corresponde ao RPPS.

e.9. Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário:

As transferências financeiras concedidas somam R\$ 32.606.540,33. Enquanto as recebidas somam R\$ 32.606.540,33.

e.10. Conciliação com os Valores dos Fluxos de Caixa Líquidos das Atividades Operacionais, de Investimentos e de Financiamento da Demonstração do Fluxo de Caixa:

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Ingressos	188.107.282,98	173.385.181,36
Receitas derivadas e originárias	17.419.553,76	17.990.123,24
Transferências correntes recebidas	95.765.447,90	81.072.305,22
Outros ingressos operacionais	74.922.281,32	74.322.752,90
Desembolsos	176.871.264,09	169.558.178,78
Pessoal e demais despesas	86.537.671,94	80.561.134,57
Juros e encargos da dívida	-	-
Transferências concedidas	5.080.013,34	5.133.798,68
Outros desembolsos operacionais	85.253.578,81	83.863.245,53
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)	11.236.018,89	3.827.002,58

As atividades operacionais geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 11.236.018,89.

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Ingressos	464.400,00	-
Alienação de bens	464.400,00	-
Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos	-	-
Outros ingressos de investimentos	-	-
Desembolsos	8.530.848,66	4.942.632,56
Aquisição de ativo não circulante	8.530.848,66	4.942.632,56
Concessão de empréstimos e financiamentos	-	-
Outros desembolsos de investimentos	-	-
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimentos (II)	- 8.066.448,66	- 4.942.632,56

As atividades de investimentos geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ -8.066.448,66.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO
Demonstrações Contábeis Consolidadas do Município
Exercício de 2019



NOTAS EXPLICATIVAS

(De acordo com o item 4 e Anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 066, de 04 de dezembro de 2019)

Documento Assinado Digitalmente por: JONIAISSEVA MARREDOZIMIANINHO/ARANILIO CAVALCANTE VIEIRA
 Acesse em: <https://tce.tce.pe.gov.br/epd/validaDoc.seam> Código do documento: 6390f02989-6d8b-449d-854c-53ae107626922

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Ingressos	-	1.757.715,53
Operações de crédito	-	-
Integralização do capital social de empresas dependentes	-	-
Transferências de capital recebidas	-	1.757.715,53
Outros ingressos de financiamentos	-	-
Desembolsos	2.115.884,48	1.622.935,35
Amortização/Refinanciamento da dívida	-	-
Outros desembolsos de financiamentos	2.115.884,48	1.622.935,35
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)	- 2.115.884,48	134.780,18

As atividades de financiamento geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ -2.115.884,48.

f) PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS (PIPSP) CONFORME PORTARIA STN Nº 548/2015:

Para este município estão sendo utilizados os prazos mais restritivos estabelecidos pela Portaria STN nº 548/2015, para cidades acima de 50.000 habitantes.

f.1. Demonstrativo de implantação das novas regras contábeis aplicadas ao setor público (Poder Executivo e demais entidades da administração direta e indireta):				
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS – PARTE I DO MCASP				
Ação	Adoção de Procedimentos Contábeis Orçamentários			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	31/12/2017	Concluído
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS – PARTE II DO MCASP				
Ação	1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receita.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2021	Em andamento
Ação	2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2021	Concluído
Ação	3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2018	Concluído
Ação	4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Concluído
Ação	5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2020	Concluído
Ação	6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO
Demonstrações Contábeis Consolidadas do Município
Exercício de 2019



NOTAS EXPLICATIVAS

(De acordo com o item 4 e Anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 066, de 04 de dezembro de 2019)

Documento Assinado Digitalmente por: JONIAISSEVA MARRESCODIAINHERNO/ARANILLO CAVALCANTE VIEIRA
 Acesse em: <https://tce.tce.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: 639162789-6d1b6-44b14-834c1-83ac1046c76422

	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2020	Em andamento
Ação	7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2020	Em andamento
Ação	8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2023	Em andamento
Ação	9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2023	Em andamento
Ação	10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2020	Concluído
Ação	11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2018	Concluído
Ação	12. Reconhecimento, mensuração e provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Concluído
Ação	13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2016	Concluído
Ação	14. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	A ser definido em ato normativo específico da STN.	Concluído
Ação	15. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangível e eventuais amortizações, reavaliações e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2021	Em andamento
Ação	16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortizações e reduções a valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	A ser definido em ato normativo específico da STN.	Concluído
Ação	17. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2020	Concluído
Ação	18. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.			

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO
Demonstrações Contábeis Consolidadas do Município
Exercício de 2019



NOTAS EXPLICATIVAS

(De acordo com o item 4 e Anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 066, de 04 de dezembro de 2019)

Documento Assinado Digitalmente por: JONIAISSEVA MARRESCODIAMERNO/ARANILIO CAVALCANTE VIEIRA
 Acesse em: <https://tce.pe.gov.br/ep/validaDoc.seam> Código do documento: 630162789-6d16-44e4-834c-31ac1016276922

Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2022	Em andamento
Ação	19. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	A ser definido em ato normativo específico da STN.	Concluído

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS – PARTE III DO MCASP				
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – FUNDEB.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – OPERAÇÕES DE CRÉDITO.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – DÍVIDA ATIVA.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – PRECATÓRIOS.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – CONSÓRCIOS.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Concluído

PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO – PARTE IV DO MCASP				
Ação	Adoção de Procedimentos Contábeis Orçamentários			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Evidenciação das demonstrações contábeis com a “Nova” estrutura do MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Concluído

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO – PARTE V DO MCASP				
Ação	Adoção de Procedimentos Contábeis Orçamentários			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Evidenciação das demonstrações contábeis com a “Nova” estrutura do MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Concluído

Os procedimentos contábeis orçamentários estão sendo realizados pelo Poder Executivo conforme Parte I do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

DANNILO CAVALCANTE VIEIRA
 Prefeito

JOCIÉDER ARAÚJO MINEIRO
 Contador
 CRC-PE Nº 027671/O-4



Documento Assinado Digitalmente por: DANNE DCAVARESCHEMTEMEIRA, JOCIEDER ARAUJO MINEIRO
Acesse em: <https://steice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 883d3204-2006-4b29-8289-81e1571679425

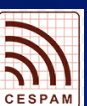


Balanço Orçamentário do Município

Demonstrações Contábeis Consolidadas

BOM
2020

Publicado em março de 2021





Documento Assinado Digitalmente por: DANNE OCVARRSODNTEEMERRA, JOCIEDER ARAUJO MINEIRO
Acesse em: <https://stc.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 833d42b4-2006-4329-8189-818981898189



BOM **Balanco Orçamentário do Município** **2020** **Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Órgão Central de Contabilidade Municipal

Publicado em março de 2021





APRESENTAÇÃO

O Balanço Orçamentário do Município (BOM), foi elaborado em conformidade com o Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pela Portaria STN nº 438/2012, e orientações determinadas pela Secretaria do Tesouro Nacional através da 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), conforme Portaria STN nº 877/2018, bem como da Instrução de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07.

Os fenômenos de natureza orçamentária que deram suporte a elaboração deste balanço sofreram interferência de maneira subsidiária pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), com especial inferência da NBC TSP nº 11 e 13, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade alinhados padrão internacional definido pelo *International Federation of Accountants (IFAC)*.

As operações que deram suporte ao levantamento deste balanço foram registradas em sistema informatizados em partidas dobradas os quais atendem ao padrão mínimo exigido pelo Decreto Federal nº 7.185, de 27 de maio de 2010. Tais operações foram realizadas durante o ano por servidores municipais efetivos e comissionados, supervisionados pelos diretores de contabilidade dentro de suas respectivas repartições, com o suporte orientativo do Centro de Estudos, Pesquisa e Assessoria em Administração Municipal Ltda (CESPAM).

O Balanço Orçamentário do Município (BOM), apresenta comparativo entre as receitas previstas e as despesas realizadas com o objetivo de aferir o resultado da execução orçamentária durante o exercício. Esse e outros dados são evidenciados neste balanço, como por exemplo, o excesso ou déficit de arrecadação e a economia orçamentária e informações relacionadas a restos a pagar processados e não processados.

Integra-se ao balanço as notas explicativas, elaboradas em conformidade com o MCASP e anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 112, de 09 de dezembro de 2020, além de apresentar o Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) com seus respectivos prazos de adesão.

Para melhor compreensão por parte dos usuários da informação contábil, foram feitos ajustes na estrutura do balanço para atender as exigências do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) criado pelo TCE-PE.

Durante o exercício de 2020 o município esteve em estado de calamidade pública, conforme Decreto Legislativo nº 06 e Decreto Estadual nº 48.833, ambos publicados em 20 de março de 2020, decorrente da pandemia causada pelo COVID-19. Desta forma, para melhor compreensão dos fenômenos contábeis, orçamentários e patrimoniais, alertamos o usuário da informação a ater-se a possíveis mudanças bruscas de padrão e comportamento de ingressos e desembolsos de recursos neste período para efeitos comparativos e estatísticos.

O balanço de 2020, apresenta como resultado da execução orçamentária (receita arrecadada menos a despesa empenhada) o valor de R\$ 3.571.949,74 deficitário. A seguir será apresentado o balanço orçamentário na íntegra e na sequência as Notas Explicativas.

DANNILO CAVALCANTE VIEIRA
Prefeito

RENATO RAMOS CUSTÓDIO
Secretário de Finanças

ALFREDO COSTA FERRO
Diretor de Contabilidade



Documento Assinado Digitalmente por: DANNE OCVARRISONTEMEIRA, JOCIÉDER ARAÚJO MINEIRO
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 833d4204-2006-4329-8189-81E15716379425

BOM Balanço Orçamentário do Município

2020 Demonstrações Contábeis Consolidadas



Documento Assinado Digitalmente por: DANIEL OLIVEIRA DE MENEZES, JOCIEDER ARAUJO MINEIRO
Acesse em: <https://stece.ce.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 833d49d4-40df-4329-8189-81e15730379425

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
	(a)	(b)	(c)	d = (c-b)		
RECEITAS CORRENTES (I) (Nota 1)	114.758.000,00	114.758.000,00	113.454.188,92	-1.303.811,08		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	6.206.000,00	6.206.000,00	4.229.845,38	-1.976.154,62		
Impostos	5.907.000,00	5.907.000,00	4.026.880,94	-1.880.119,06		
Taxas	298.000,00	298.000,00	202.964,44	-95.035,56		
Contribuição de Melhoria	1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00		
Contribuições	4.098.000,00	4.098.000,00	3.962.653,89	-135.346,11		
Contribuições Sociais	2.988.000,00	2.988.000,00	2.765.419,47	-222.580,53		
Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	1.110.000,00	1.110.000,00	1.197.234,42	87.234,42		
Receita Patrimonial	2.496.000,00	2.496.000,00	575.497,03	-1.920.502,97		
Valores Mobiliários	2.496.000,00	2.496.000,00	575.497,03	-1.920.502,97		
Receita de Serviços	235.000,00	235.000,00	49.513,86	-185.486,14		
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	235.000,00	235.000,00	49.513,86	-185.486,14		
Transferências Correntes	91.070.000,00	91.070.000,00	97.324.936,22	6.254.936,22		
Transferências da União e de suas Entidades	53.063.000,00	53.063.000,00	59.159.808,81	6.096.808,81		
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	7.192.000,00	7.192.000,00	8.149.977,91	957.977,91		
Transferências dos Municípios e de suas Entidades	15.000,00	15.000,00	0,00	-15.000,00		
Transferências de Outras Instituições Públicas	30.800.000,00	30.800.000,00	30.015.149,50	-784.850,50		
Outras Receitas Correntes	1.535.000,00	1.535.000,00	520.926,63	-1.014.073,37		
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	645.000,00	645.000,00	319.856,00	-325.144,00		
Demais Receitas Correntes	890.000,00	890.000,00	201.070,63	-688.929,37		
Contribuições - Intraorçamentárias	9.118.000,00	9.118.000,00	6.790.815,91	-2.327.184,09		
Contribuições sociais - Intraorçamentária	9.118.000,00	9.118.000,00	6.790.815,91	-2.327.184,09		
RECEITAS DE CAPITAL (II) (Nota 2)	13.242.000,00	13.242.000,00	2.743.145,85	-10.498.854,15		
Alienação de Bens	350.000,00	350.000,00	0,00	-350.000,00		
Alienação de Bens Móveis	350.000,00	350.000,00	0,00	-350.000,00		
Transferências de Capital	12.892.000,00	12.892.000,00	2.743.145,85	-10.148.854,15		
Transferências da União e de suas Entidades	9.690.000,00	9.690.000,00	2.649.909,65	-7.040.090,35		
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	3.202.000,00	3.202.000,00	93.236,20	-3.108.763,80		
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	128.000.000,00	128.000.000,00	116.197.334,77	-11.802.665,23		
Operações de Crédito/ Refinanciamento (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00		
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00		
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00		
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00		
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00		
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00		
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00		
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV) (Nota 3)	128.000.000,00	128.000.000,00	116.197.334,77	-11.802.665,23		
Déficit (VI)(Nota 7)	-	-	3.571.949,74	-		
TOTAL (VII) = (V + VI)	128.000.000,00	128.000.000,00	119.769.284,51	-8.230.715,49		
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	0,00	0,00	-		
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	-	0,00	0,00	-		
Superávit Financeiro	-	0,00	0,00	-		
Reabertura de Créditos Adicionais	-	0,00	0,00	-		
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)	(j) = (f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)(Nota 4)	104.463.000,00	119.174.871,89	112.161.337,05	110.405.958,06	104.967.377,29	7.013.534,84
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	63.444.000,00	71.826.970,00	68.269.098,95	68.269.098,95	62.906.706,12	3.557.871,05
JUROS E ENCARGOS DA Dívida	300.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTE:	40.719.000,00	47.337.901,89	43.892.238,10	42.136.859,11	42.060.671,17	3.445.663,79
DESPESAS DE CAPITAL (IX)(Nota 5)	20.094.000,00	8.818.140,00	7.607.947,46	7.424.541,29	7.424.541,29	1.210.192,54
INVESTIMENTOS	17.189.000,00	6.388.640,00	5.754.243,23	5.570.837,06	5.570.837,06	634.396,77
INVERSOES FINANCEIRAS	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZACAO DA Dívida	2.855.000,00	2.429.500,00	1.853.704,23	1.853.704,23	1.853.704,23	575.795,77
RESERVA DE CONTIGÊNCIA (X)	3.112.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VII + IX + X)	127.669.000,00	127.993.011,89	119.769.284,51	117.830.499,35	112.391.918,58	8.223.727,38



Documento Assinado Digitalmente por: DANNILO CAVALCANTE VIEIRA, JOCIEDER ARAUJO MINEIRO
Acesse em: https://steec.ce.gov.br/epp/validaDoc.seam?codigo=633ad49d4-ad065-4b290-81839-81e15706379425

<u>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</u>	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (f-g)
Amortização da Dívida / Refinanciamento (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO^Q (XIII)= (XI+ XII) (Nota 6)	127.669.000,00	127.993.011,89	119.769.284,51	117.830.499,35	112.391.918,58	8.223.727,38
Superávit (XIV)	-	-	-	-	-	0,00
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	127.669.000,00	127.993.011,89	119.769.284,51	117.830.499,35	112.391.918,58	8.223.727,38
Reserva do RPPS	331.000,00	6.988,11	0,00	0,00	0,00	6.988,11

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:

<u>EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS</u>	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO A PAGAR (f) = (a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)				
DESPESAS CORRENTES	2.573.999,16	7.270.912,02	5.863.460,17	4.974.015,48	3.066.946,50	1.803.949,20
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	118.918,27	0,00	0,00	0,00	118.918,27	0,00
JUROS E ENCARGOS DA Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.455.080,89	7.270.912,02	5.863.460,17	4.974.015,48	2.948.028,23	1.803.949,20
DESPESAS DE CAPITAL	96.984,18	5.884.461,40	4.121.226,14	604.180,47	255.112,34	5.122.152,77
INVESTIMENTOS	96.984,18	5.884.461,40	4.121.226,14	604.180,47	255.112,34	5.122.152,77
INVERSOES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZACAO DA Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (Nota 8)	2.670.983,34	13.155.373,42	9.984.686,31	5.578.195,95	3.322.058,84	6.926.101,97

QUADRO DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

<u>EXECUÇÃO DE RESTOS PROCESSADOS</u>	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO A PAGAR (e) = (a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)			
DESPESAS CORRENTES	20.526.326,83	5.686.087,09	1.485.922,24	4.667.768,60	20.058.723,08
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	13.559.834,36	5.521.698,22	1.107.747,23	3.055.689,39	14.918.095,96
JUROS E ENCARGOS DA Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.966.492,47	164.388,87	378.175,01	1.612.079,21	5.140.627,12
DESPESAS DE CAPITAL	14.499.486,70	0,00	2.434.788,06	1.695.831,71	10.368.866,93
INVESTIMENTOS	14.499.486,70	0,00	2.434.788,06	1.695.831,71	10.368.866,93
INVERSOES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZACAO DA Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (Nota 9)	35.025.813,53	5.686.087,09	3.920.710,30	6.363.600,31	30.427.590,01

DANNILO CAVALCANTE VIEIRA:05423985404
04
Assinado de forma digital por DANNILO CAVALCANTE VIEIRA:05423985404

JOCIEDER ARAUJO MINEIRO:09021399407
9407
Assinado de forma digital por JOCIEDER ARAUJO MINEIRO:09021399407

Dannilo Cavalcante Vieira
Prefeito

Jociéder Araújo Mineiro
CRC PE - 027671/O-4

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2020



NOTAS EXPLICATIVAS

(De acordo com os Anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 112, de 09 de dezembro de 2020)

- Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.
- Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.
- Para levantamento do balanço foram utilizadas as classes 5 (orçamento aprovado), grupo 2 (previsão da receita e fixação da despesa, e classe 6 (execução do orçamento), grupo 2 (realização da receita e execução da despesa).
- No quadro principal as receitas serão apresentadas por natureza. Enquanto as despesas, será utilizada a classificação funcional complementarmente à classificação por natureza.
- As receitas são apresentadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, retificações, deduções para o Fundeb e outros conforme regras estabelecidas na Parte I – Procedimentos Contábeis Orçamentários do MCASP 8ª edição.
- No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados.
- Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP, pág. 412.
- No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

b.3. Termos e Definições correlatos ao Balanço Orçamentário:

RECEITA ORÇAMENTÁRIA:

Previsão Inicial

Demonstra os valores da previsão inicial das receitas conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA). Os valores registrados nessa coluna permanecerão inalterados durante todo o exercício, pois refletem a posição inicial do orçamento previsto na LOA. As atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas antes a data da publicação da LOA, também integrarão os valores apresentados na coluna.

Previsão Atualizada

Demonstra os valores da previsão atualizada das receitas, que refletem a reestimativa da receita decorrente de, por exemplo: a) registro de excesso de arrecadação ou contratação de operações de crédito, ambas podendo ser utilizadas para abertura de créditos adicionais; b) criação de novas naturezas de receita não previstas na LOA; c) remanejamento entre naturezas de receita; ou d) atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas após a data da publicação da LOA. Se não ocorrerem eventos que ocasionem a reestimativa da receita, a coluna Previsão Atualizada apresentará os mesmos valores da coluna Previsão Inicial.

Receitas Realizadas

Correspondem às receitas arrecadadas diretamente pelo órgão, ou por meio de outras instituições como, por exemplo, a rede bancária.

Receitas Correntes

Receitas Correntes são as receitas orçamentárias que aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e são instrumentos de financiamento dos programas e ações orçamentários, a fim de se atingirem as finalidades públicas e que, em geral, provocam efeito positivo sobre o Patrimônio Líquido.

Receitas de Capital

Receitas de Capital são as receitas orçamentárias que aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e são instrumentos de financiamento dos programas e ações orçamentários, a fim de se atingirem as finalidades públicas e que, em geral, não provocam efeito sobre o Patrimônio Líquido.

Operações de Crédito / Refinanciamento

Demonstra o valor da receita decorrente da emissão de títulos públicos e da obtenção de empréstimos, inclusive as destinadas ao refinanciamento da dívida pública. Os valores referentes ao refinanciamento da dívida pública deverão ser segregados em operações de crédito internas e externas, e estas segregadas em dívida mobiliária e dívida contratual. Este nível de agregação também se aplica às despesas com amortização da dívida e refinanciamento.

Déficit

Demonstra a diferença negativa entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, se for o caso. Equivale à diferença entre a linha Subtotal com Refinanciamento (V) das receitas e a linha Subtotal com Refinanciamento (XII) das despesas. Se as receitas realizadas forem superiores às despesas empenhadas, essa diferença será lançada na linha Superávit (XIII). Nesse caso, a linha Déficit (VI) deverá ser preenchida com um traço (-), indicando valor inexistente ou nulo. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário.

Saldo de Exercícios Anteriores

Demonstra o valor dos recursos provenientes de exercícios anteriores que serão utilizados para custear despesas do exercício corrente. Estão compreendidos nessa rubrica: a) Recursos arrecadados em exercícios anteriores; b) Superávit financeiro de

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2020



NOTAS EXPLICATIVAS

(De acordo com os Anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 112, de 09 de dezembro de 2020)

exercícios anteriores; c) Créditos adicionais autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior ao de referência e reabertos no exercício de referência Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores Demonstra os valores arrecadados em exercícios anteriores que serão utilizados para custear despesas de benefícios previdenciários do RPPS do exercício corrente, permitindo o equilíbrio na aprovação da Lei Orçamentária. A classificação orçamentária criada para essa finalidade é a "9990.00.00 – Recursos arrecadados em exercícios anteriores - RPPS", que se encontra disponível na relação de naturezas de receitas, conforme estabelecido na Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/2001. No caso do RPPS, inicialmente há mais receitas do que pagamentos de benefícios (fase de capitalização). Para que haja equilíbrio orçamentário, a diferença de valores é lançada como reserva do RPPS do lado da despesa orçamentária. Entretanto, a partir de determinado momento, é provável que haja mais despesas do que receitas, fazendo-se necessário utilizar os recursos que foram anteriormente capitalizados. Deste modo, a parcela de recursos de exercícios anteriores que será utilizada para complementar os pagamentos de aposentadorias e pensões poderão ser incluídas na previsão da receita para fins de equilíbrio orçamentário. Ressalta-se que, quando da elaboração do projeto de lei orçamentária, estes recursos arrecadados em exercícios anteriores ainda não podem ser classificados como superávit financeiro, já que este só pode ser obtido ao final do exercício. Assim, tais recursos poderão ser incluídos na coluna de previsão inicial, para fins de demonstração do equilíbrio na aprovação do orçamento. Todavia, não são passíveis de execução, por já terem sido arrecadados em exercícios anteriores. Na execução do orçamento, estes recursos serão lançados como superávit financeiro no Balanço Orçamentário na coluna de receita realizada.

Superávit Financeiro de exercícios anteriores

Conforme previsto no art. 43 da Lei nº 4.320/1964, o superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior constitui fonte para abertura de crédito adicional. Tais valores não são considerados na receita orçamentária do exercício de referência nem serão considerados no cálculo do déficit ou superávit orçamentário já que foram arrecadados em exercícios anteriores. Apresenta valores somente nas colunas Previsão Atualizada e Receita Realizada e deverá corresponder ao valor utilizado para a abertura de créditos adicionais e valor efetivamente utilizado para o empenho de despesas, respectivamente.

Reabertura de Créditos Adicionais

Corresponde aos créditos adicionais autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior que forem reabertos no exercício de referência, observado o saldo remanescente⁵. Somente deverão ser levados ao balanço os valores efetivamente reabertos.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

Dotação Inicial

Demonstra os valores dos créditos iniciais conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA). Os valores registrados nessa coluna permanecerão inalterados durante todo o exercício, pois refletem a posição inicial do orçamento previsto na LOA.

Dotação Atualizada

Demonstra a dotação inicial somada aos créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício de referência e às atualizações monetárias efetuadas após a data da publicação da LOA, deduzidos das respectivas anulações e cancelamentos. Se não ocorrerem eventos que ocasionem a atualização da despesa, a coluna Dotação Atualizada apresentará os mesmos valores da coluna Dotação Inicial.

Despesas Empenhadas

Demonstra os valores das despesas empenhadas no exercício, inclusive das despesas em liquidação, liquidadas ou pagas. Considera-se despesa orçamentária executada a despesa empenhada.

Despesas Liquidadas

Demonstra os valores das despesas liquidadas no exercício de referência, inclusive das despesas pagas. Não inclui os valores referentes à liquidação de restos a pagar não processados.

Despesas Pagas

Demonstra os valores das despesas pagas no exercício de referência. Não inclui os valores referentes ao pagamento de restos a pagar, processados ou não processados.

Despesas Correntes

Despesas Correntes são as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Despesas de Capital

Despesas de Capital são as despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Reserva de Contingência

Reserva de Contingência é a destinação de parte das receitas orçamentárias para o atendimento de passivos contingentes e outros riscos, bem como eventos fiscais imprevistos, inclusive para a abertura de créditos adicionais.

Reserva do RPPS

Reserva do RPPS é a destinação de parte das receitas orçamentárias do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) para o pagamento de aposentadorias e pensões futuras. Ressalta-se que a diferença entre a reserva do RPPS e a reserva de contingência está na subfunção, identificadas pelos códigos 997 e 999, respectivamente, conforme a Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/2001. Ressalta-se ainda que esta rubrica se destina a evidenciar a reserva/guarda de um recurso que será utilizado para custear despesas futuras, não havendo execução de fato (empenho, liquidação ou pagamento) nesta rubrica.

Amortização da Dívida/ Refinanciamento

Demonstra o valor da despesa orçamentária decorrente do pagamento ou da transferência de outros ativos para a quitação do valor principal da dívida, inclusive de seu refinanciamento. Os valores referentes à amortização da dívida pública deverão ser segregados

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2020



NOTAS EXPLICATIVAS

(De acordo com os Anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 112, de 09 de dezembro de 2020)

em operações de crédito internas e externas, e estas segregadas em dívida mobiliária e dívida contratual. Este nível de agregação também se aplica às receitas com operações de crédito e refinanciamento.

Superávit

Demonstra a diferença positiva entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, se for o caso. Equivale à diferença entre a linha Subtotal com Refinanciamento (V) das receitas e a linha Subtotal com Refinanciamento (XII) das despesas. Se as despesas empenhadas forem superiores às receitas realizadas, essa diferença será lançada na linha Déficit (VI). Nesse caso, a linha Superávit (XIII) deverá ser preenchida com um traço (-), indicando valor inexistente ou nulo. O superávit é apresentado junto às despesas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário.

Quadro da Execução de Restos a Pagar Não Processados

Inscritos em Exercícios Anteriores

Compreende o valor de restos a pagar não processados relativos aos exercícios anteriores, exceto os relativos ao exercício imediatamente anterior, que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Inscritos em 31 de Dezembro do Exercício Anterior

Compreende o valor de restos a pagar não processados relativos ao exercício imediatamente anterior que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Liquidados

Compreende o valor dos restos a pagar não processados, liquidados após sua inscrição e ainda não pagos.

Pagos

Compreende o valor dos restos a pagar não processados, liquidados após sua inscrição e pagos.

Cancelados

Compreende o cancelamento de restos a pagar não processados por insuficiência de recursos, pela inscrição indevida ou para atender dispositivo legal.

Saldo a Pagar

Compreende o saldo, em 31 de dezembro, dos valores inscritos e ainda não pagos. Corresponde aos valores inscritos nos exercícios anteriores deduzidos dos valores pagos ou cancelados ao longo do exercício de referência. Ressalta-se que a parcela do saldo que tiver sido liquidada ao longo do exercício de referência será transferida para restos a pagar processados no início do exercício seguinte.

Quadro da Execução de Restos a Pagar Processados

Inscritos em Exercícios Anteriores

Compreende o valor de restos a pagar processados relativos aos exercícios anteriores, exceto os relativos ao exercício imediatamente anterior, que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Inscritos em 31 de dezembro do Exercício Anterior

Compreende o valor de restos a pagar processados relativos ao exercício imediatamente anterior que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Pagos

Compreende o valor dos restos a pagar processados pagos.

Cancelados

Compreende o cancelamento de restos a pagar processados por insuficiência de recursos, pela inscrição indevida ou para atender dispositivo legal.

Saldo a Pagar

Compreende o saldo, em 31 de dezembro, dos valores inscritos e ainda não pagos. Corresponde aos valores inscritos nos exercícios anteriores deduzidos dos valores pagos ou cancelados ao longo do exercício de referência.

b.4. Novas normas e políticas contábeis alteradas:

Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas no balanço orçamentário.

b.5. Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:

Não houve julgamentos pela aplicação de políticas contábeis que interferissem no balanço orçamentário.

c) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS:

c.1. Referências cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do balanço facilitando a interpretação dos usuários.

Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2020
(REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS)

Documento Assinado Digitalmente por: DANNE OLIVEIRA DE MENEZES, JOCIEDER ARAUJO MINEIRO
Acesse em: <https://tce.tce-pe.gov.br/pp/validaDoc.seam?Codigo=documento-88ad4294-6ad6-429a-b889-941e157079405>

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2020



NOTAS EXPLICATIVAS

(De acordo com os Anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 112, de 09 de dezembro de 2020)

<u>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</u>	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)(Nota 4)	104.463.000,00	119.174.871,89	112.161.337,05	110.405.958,06	104.967.377,29	7.013.534,84
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	63.444.000,00	71.826.970,00	68.269.098,95	68.269.098,95	62.906.706,12	3.557.871,05
JUROS E ENCARGOS DA Dívida	300.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTE:	40.719.000,00	47.337.901,89	43.892.238,10	42.136.859,11	42.060.671,17	3.445.663,79
DESPESAS DE CAPITAL (IX)(Nota 5)	20.094.000,00	8.818.140,00	7.607.947,46	7.424.541,29	7.424.541,29	1.210.192,54
INVESTIMENTOS	17.189.000,00	6.388.640,00	5.754.243,23	5.570.837,06	5.570.837,06	634.396,77
INVERSOES FINANCEIRAS	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZACAO DA Dívida	2.855.000,00	2.429.500,00	1.853.704,23	1.853.704,23	1.853.704,23	575.795,77
RESERVA DE CONTIGÊNCIA (X)	3.443.000,00	6.988,11	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VII + IX + X)	128.000.000,00	128.000.000,00	119.769.284,51	117.830.499,35	112.391.918,58	8.230.715,49

<u>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</u>	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (f-g)
Amortização da Dívida / Refinanciamento (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO^o (XIII) = (XI+ XII) (Nota 6)	128.000.000,00	128.000.000,00	119.769.284,51	117.830.499,35	112.391.918,58	8.230.715,49
Superávit (XIV)	-	-	-	-	-	0,00
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	128.000.000,00	128.000.000,00	119.769.284,51	117.830.499,35	112.391.918,58	8.230.715,49
Reserva do RPPS	331.000,00	6.988,11	0,00	0,00	0,00	6.988,11

Nota 4) DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício de 2020 foram de R\$ 104.463.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 119.174.871,89, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 112.161.337,05. As liquidações totalizaram R\$ 110.405.958,06, sendo pagos o montante de R\$ 104.967.377,29, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 7.013.534,84.

Nota 5) DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 20.094.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 8.818.140,00, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 7.607.947,46. As liquidações totalizaram R\$ 7.424.541,29, sendo pagos o montante de R\$ 7.424.541,29, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 1.210.192,54.

Nota 6) TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 128.000.000,00, somando-se os créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 128.000.000,00. O valor total empenhado foi de R\$ 119.769.284,51, o liquidado R\$ 117.830.499,35, e o pago R\$ 112.391.918,58. A economia orçamentária foi de R\$ 8.230.715,49. O coeficiente de execução foi de 93,57%.

Nota 7) RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 116.197.334,77), menos as despesas empenhadas (R\$ 119.769.284,51) houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 3.571.949,74.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2020



NOTAS EXPLICATIVAS

(De acordo com os Anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 112, de 09 de dezembro de 2020)

Documento Assinado Digitalmente por: DANNIE OLIVEIRA DE SOUZA, JOCIEDER ARAUJO MINEIRO
 Acesse em: https://tce.tce-pe.gov.br/portal/validaDoc.seam?Codigo_documento=8344294-0000-4020-9083-90834015710700005

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO A PAGAR
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
	(a)	(b)				
DESPESAS CORRENTES	2.573.999,16	7.270.912,02	5.863.460,17	4.974.015,48	3.066.946,50	1.803.949,20
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	118.918,27	0,00	0,00	0,00	118.918,27	0,00
JUROS E ENCARGOS DA Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.455.080,89	7.270.912,02	5.863.460,17	4.974.015,48	2.948.028,23	1.803.949,20
DESPESAS DE CAPITAL	96.984,18	5.884.461,40	4.121.226,14	604.180,47	255.112,34	5.122.152,77
INVESTIMENTOS	96.984,18	5.884.461,40	4.121.226,14	604.180,47	255.112,34	5.122.152,77
INVERSOES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZACAO DA Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (Nota 8)	2.670.983,34	13.155.373,42	9.984.686,31	5.578.195,95	3.322.058,84	6.926.101,97

QUADRO DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

EXECUÇÃO DE RESTOS PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO A PAGAR
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
	(a)	(b)			
DESPESAS CORRENTES	20.526.326,83	5.686.087,09	1.485.922,24	4.667.768,60	20.058.723,08
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	13.559.834,36	5.521.698,22	1.107.747,23	3.055.689,39	14.918.095,96
JUROS E ENCARGOS DA Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.966.492,47	164.388,87	378.175,01	1.612.079,21	5.140.627,12
DESPESAS DE CAPITAL	14.499.486,70	0,00	2.434.788,06	1.695.831,71	10.368.866,93
INVESTIMENTOS	14.499.486,70	0,00	2.434.788,06	1.695.831,71	10.368.866,93
INVERSOES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZACAO DA Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (Nota 9)	35.025.813,53	5.686.087,09	3.920.710,30	6.363.600,31	30.427.590,01

Nota 8) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS: Os restos a pagar inscritos em anos anteriores foi de R\$ 2.670.983,34. Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizou R\$ 13.155.373,42. Foram liquidados no exercício o valor de R\$ 9.984.686,31, e pagos R\$ 5.578.195,95. Foram cancelados o valor de R\$ 3.322.058,84, restando de saldo o valor de R\$ 6.926.101,97.

Nota 9) RESTOS A PAGAR PROCESSADOS: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 35.025.813,53, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 5.686.087,09. Desde montante foram pagos R\$ 3.920.710,30 e cancelados R\$ 6.363.600,31, restando de saldo a pagar R\$ 30.427.590,01.

d) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

d.1.Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não houve registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da(s) entidade(s).

d.2.Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não houve ajustes decorrentes de omissões e erros de registro que mereçam apontamentos quanto a este balanço.

e) INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XI DA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 112/2020 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE:

e.1.Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis:

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2020



NOTAS EXPLICATIVAS

(De acordo com os Anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 112, de 09 de dezembro de 2020)

despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados não processados liquidados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo. Este demonstrativo demonstra em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores, abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários, se tiverem o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

e.2. Detalhamento das receitas e despesas intra-orçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN:

Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2020
(REQUISITOS MÍNIMOS DO ANEXO XI)
RECEITAS E DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS

RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) = (c - b)
Receitas Correntes	9.118.000,00	9.118.000,00	6.790.815,91	2.327.184,09
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	9.118.000,00	9.118.000,00	6.790.815,91	2.327.184,09

Foi previsto arrecadar com receitas intra-orçamentárias o valor de R\$ 9.118.000,00. Houve arrecadação de R\$ 6.790.815,91, o gerou um déficit de arrecadação de R\$ 2.327.184,09.

DESPESA INTRAORÇAMENTÁRIA	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesas Empenhadas (f)	Despesas Liquidadas (g)	Despesas Pagas (h)	Saldo da Dotação (i) = (e - f)
Despesas Correntes	8.149.000,00	10.146.610,00	9.454.062,33	9.454.062,33	5.956.225,19	692.547,67
Despesas de Capital	969.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
TOTAL	9.118.000,00	10.166.610,00	9.454.062,33	9.454.062,33	5.956.225,19	712.547,67

As despesas intra-orçamentárias fixadas no orçamento foram de R\$ 9.118.000,00. Após a abertura de créditos adicionais houve autorização no valor de R\$ 10.166.610,00. Destas autorizações orçamentárias foi empenhado o valor de R\$ 9.454.062,33, liquidado o valor de R\$ 9.454.062,33 e pago o valor de R\$ 5.956.225,19, resultando numa economia orçamentária das despesas extraorçamentárias de R\$ 712.547,67.

e.3. Detalhamento das Despesas Executadas por Tipo de Crédito (Inicial, Suplementar, Especial e Extraordinário) conforme Anexo XVII da Resolução TCE-PE nº 112/2020:

Resolução TC nº 112, de 09 de dezembro de 2020
ANEXO XVII
TIPOS DE CRÉDITO

Tipos de Crédito	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo da Dotação (i) = (e - f)
Inicial/Suplementar	128.000.000,00	124.758.988,11	116.725.224,46	114.821.322,30	109.382.744,53	8.033.763,65
Especiais		115.000,00	100.333,36	100.336,36	100.333,36	14.666,64
Extraordinários		3.126.011,89	2.943.726,69	2.908.840,69	2.908.840,69	182.285,20
Total	128.000.000,00	128.000.000,00	119.769.284,51	117.830.499,35	112.391.918,58	8.230.715,49

e.4. Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários:

Não houve abertura de crédito adicional utilizando a fonte de equilíbrio Superávit Financeiro. Não houve também a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinário abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2018.

Documento Assinado Digitalmente por: DANIEL CARVALHO DE MENEZES, JOCIEDER ARAUJO MENEIRO
 Acesse em: https://www.tcepe.gov.br/epi/validaDocumento.aspx?seamCodigoDocumento:83ad09d4-ad06-4320-8289-83111710379423

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2020



NOTAS EXPLICATIVAS

(De acordo com os Anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 112, de 09 de dezembro de 2020)

Documento Assinado Digitalmente por: DANNE OLIVEIRA DE MENEZES, JOCIEDER ARAUJO MINEIRO. Acesse em: https://tce.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam?codigo_documento=83ad9d4-60dc-4290-8187-518171079425

e.5. Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA:

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo que justifique alteração da previsão atualizada da receita.

RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) = (c - b)
Receitas Correntes		0,00		
Receitas de Capital		0,00		
TOTAL		0,00		

e.6. Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados:

Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP, pág. 412.

e.7. Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente:

DETALHAMENTO DE RECURSOS FINANCEIROS VINDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Fonte	Valor (R\$)
Recursos Próprios	61.151,59
Recursos Vinculados	6.927.354,54
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	0,00
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	0,00

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2019 foram de R\$ 6.988.506,13. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.

e.8. Superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS:

Descrição das Receitas Arrecadadas	(R\$)	Descrição das Despesas Empenhadas	(R\$)	Resultado da Execução Orçamentária Déficit/Superávit (R\$)
Município (exceto RPPS)	105.842.968,70	Município (exceto RPPS)	105.122.158,06	720.810,64
Receitas do RPPS	10.354.366,07	Despesas do RPPS	14.647.126,45	-4.292.760,38
Total	116.197.334,77	Total	119.769.284,51	-3.571.949,74

O resultado da execução orçamentária baseado no Balanço Orçamentário do Município foi de R\$ -3.571.949,74. Deste montante, o valor de R\$ -4.292.760,38 corresponde ao RPPS.

e.9. Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário:

As transferências financeiras concedidas somam R\$ 62.319.100,51. Enquanto as recebidas somam R\$ 62.319.100,51

e.10. Conciliação com os Valores dos Fluxos de Caixa Líquidos das Atividades Operacionais, de Investimentos e de Financiamento da Demonstração do Fluxo de Caixa:

--

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2020



NOTAS EXPLICATIVAS

(De acordo com os Anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 112, de 09 de dezembro de 2020)

Documento Assinado Digitalmente por: DANIEL OLIVEIRA DE SOUZA, Diretor de Arquivo e Documentação. Assinatura: 42908289348157103794025. Acesse em: https://tce.pe.gov.br/epi/validaDoc.seam?codigo_documento: 8344904-4006-42908289348157103794025

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Ingressos (Nota 1)	242.116.394,63	188.107.282,98
Impostos Taxas e Contribuições de Melhoria	4.229.845,38	4.939.739,28
Receita de contribuições	10.753.469,80	9.967.839,65
Receita patrimonial	-	100.382,81
Receita agropecuária	-	-
Receita industrial	-	-
Receita de serviços	49.513,86	202.949,79
Remuneração das disponibilidades	575.497,03	1.328.957,11
Outras receitas derivadas e originárias	-	879.685,12
Transferências correntes recebidas	100.068.082,07	95.765.447,90
Outros ingressos operacionais	126.439.986,49	74.922.281,32
Desembolsos (Nota 2)	234.373.463,72	176.871.264,09
Pessoal e demais despesas	92.817.012,84	86.537.671,94
Juros e encargos da dívida	-	-
Transferências concedidas	6.429.936,94	5.080.013,34
Outros desembolsos operacionais	135.126.513,94	85.253.578,81
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I) (Nota 3)	7.742.930,91	11.236.018,89

As atividades operacionais geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 7.742.930,91.

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Ingressos (Nota 4)	-	464.400,00
Alienação de bens	-	464.400,00
Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos	-	-
Outros ingressos de investimentos	-	-
Desembolsos (Nota 5)	8.275.237,08	8.530.848,66
Aquisição de ativo não circulante	8.275.237,08	8.530.848,66
Concessão de empréstimos e financiamentos	-	-
Outros desembolsos de investimentos	-	-
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimentos (II) (Nota 6)	- 8.275.237,08	- 8.066.448,66

As atividades de investimentos geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ -8.275.237,08.

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Ingressos (Nota 7)	-	-
Operações de crédito	-	-
Integralização do capital social de empresas dependentes	-	-
Outros ingressos de financiamentos	-	-
Desembolsos (Nota 8)	1.853.704,23	2.115.884,48
Amortização/Refinanciamento da dívida	-	-
Outros desembolsos de financiamentos	1.853.704,23	2.115.884,48
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III) (Nota 9)	- 1.853.704,23	- 2.115.884,48

As atividades de financiamento geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ -1.853.704,23.

f) PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS (PIP) CONFORME PORTARIA STN Nº 548/2015:

Para este município estão sendo utilizados os prazos mais restritivos estabelecidos pela Portaria STN nº 548/2015, para cidades acima de 50.000 habitantes.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2020



NOTAS EXPLICATIVAS

(De acordo com os Anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 112, de 09 de dezembro de 2020)

f.1. Demonstrativo de implantação das novas regras contábeis aplicadas ao setor público (Poder Executivo e demais entidades da administração direta e indireta):				
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS – PARTE I DO MCASP				
Ação	Adoção de Procedimentos Contábeis Orçamentários			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	31/12/2017	Concluído
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS – PARTE II DO MCASP				
Ação	1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receita.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	01/01/2021	Em andamento
Ação	2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	01/01/2021	Concluído
Ação	3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	01/01/2018	Concluído
Ação	4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	Imediato	Concluído
Ação	5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	01/01/2020	Concluído
Ação	6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	01/01/2020	Em andamento
Ação	7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	01/01/2020	Em andamento
Ação	8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	01/01/2023	Em andamento
Ação	9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	01/01/2023	Em andamento
Ação	10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.			

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2020



NOTAS EXPLICATIVAS

(De acordo com os Anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 112, de 09 de dezembro de 2020)

Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	01/01/2020	Concluído
Ação	11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	01/01/2018	Concluído
Ação	12. Reconhecimento, mensuração e provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	Imediato	Concluído
Ação	13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	01/01/2016	Concluído
Ação	14. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	A ser definido em ato normativo específico da STN.	Concluído
Ação	15. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangível e eventuais amortizações, reavaliações e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	01/01/2021	Em andamento
Ação	16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortizações e reduções a valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	A ser definido em ato normativo específico da STN.	Concluído
Ação	17. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	01/01/2020	Concluído
Ação	18. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	01/01/2022	Em andamento
Ação	19. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	A ser definido em ato normativo específico da STN.	Concluído

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS – PARTE III DO MCASP

Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – FUNDEB.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – OPERAÇÕES DE CRÉDITO.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA.			

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2020



NOTAS EXPLICATIVAS

(De acordo com os Anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 112, de 09 de dezembro de 2020)

Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – DÍVIDA ATIVA.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – PRECATÓRIOS.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – CONSÓRCIOS.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	Imediato	Concluído

PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO – PARTE IV DO MCASP				
Ação	Adoção de Procedimentos Contábeis Orçamentários			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Evidenciação das demonstrações contábeis com a “Nova” estrutura do MCASP.	Prefeito	Imediato	Concluído

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO – PARTE V DO MCASP				
Ação	Adoção de Procedimentos Contábeis Orçamentários			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Evidenciação das demonstrações contábeis com a “Nova” estrutura do MCASP.	Prefeito	Imediato	Concluído

Os procedimentos contábeis orçamentários estão sendo realizados pelo Poder Executivo conforme Parte I do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

DANNILO
 CAVALCANTE
 VIEIRA:0542398540
 4

Assinado de forma
 digital por DANNILO
 CAVALCANTE
 VIEIRA:05423985404

JOCIEDER ARAUJO
 MINEIRO:09021399
 407

Assinado de forma
 digital por JOCIEDER
 ARAUJO
 MINEIRO:09021399407

Dannilo Cavalcante Vieira
Prefeito

Jociéder Araújo Mineiro
Contador
CRC PE - 027671/O-4

Documento Assinado Digitalmente por: DANNILO CAVALCANTE VIEIRA, JOCIEDER ARAUJO MINEIRO
 Acesse em: https://stc.tce.pe.gov.br/ep/validaDoc.seam Código do documento: 83ad49d4-ad06c-4b290-81839-81e115703794025



Documento Assinado Digitalmente por: JOMIASSEB MARREODIANERNO/RECILIA MARCIA BEZERRA DE MATOS, JOAO LUCAS DA SILVA CAVALCANTE
Acesse em: <https://ste.ice.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 58837258-40e9-40e9-8263-80826850e7422



Balanço Orçamentário do Município

Demonstrações Contábeis Consolidadas

BOM

2021

Publicado em março de 2022





Documento Assinado Digitalmente por: JONIAISEN MARQUES DA SILVA MARCIA BEZERRA DE OLIVEIRA JOAO LUCAS DA SILVA CAVALCANTE
Acesse em: <https://ste.ice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 58337258-2ab8e-466b-8233-806274656302



BOM Balanço Orçamentário do Município

2021 Demonstrações Contábeis Consolidadas

Órgão Central de Contabilidade Municipal

Publicado em março de 2022





APRESENTAÇÃO

O Balanço Orçamentário do Município (BOM), foi elaborado em conformidade com o Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pela Portaria STN nº 438/2012, e orientações determinadas pela Secretaria do Tesouro Nacional através da 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), conforme Portaria STN nº 877/2018, bem como da Instrução de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07.

Os fenômenos de natureza orçamentária que deram suporte a elaboração deste balanço sofreram interferência de maneira subsidiária pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), com especial inferência da NBC TSP nº 11 e 13, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade alinhados padrão internacional definido pelo *International Federation of Accountants (IFAC)*.

As operações que deram suporte ao levantamento deste balanço foram registradas em sistema informatizados em partidas dobradas os quais atendem ao padrão mínimo exigido pelo Decreto Federal nº 7.185, de 27 de maio de 2010. Tais operações foram realizadas durante o ano por servidores municipais efetivos e comissionados, supervisionados pelos diretores de contabilidade dentro de suas respectivas repartições, com o suporte orientativo do Centro de Estudos, Pesquisa e Assessoria em Administração Municipal Ltda (CESPAM).

O Balanço Orçamentário do Município (BOM), apresenta comparativo entre as receitas previstas e as despesas realizadas com o objetivo de aferir o resultado da execução orçamentária durante o exercício. Esse e outros dados são evidenciados neste balanço, como por exemplo, o excesso ou déficit de arrecadação e a economia orçamentária e informações relacionadas a restos a pagar processados e não processados.

Integra-se ao balanço as notas explicativas, elaboradas em conformidade com o MCASP e anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 147, de 01 de dezembro de 2021, além de apresentar o Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) com seus respectivos prazos de adesão.

Para melhor compreensão por parte dos usuários da informação contábil, foram feitos ajustes na estrutura do balanço para atender as exigências do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) criado pelo TCE-PE.

Durante o exercício de 2021 o município esteve em estado de calamidade pública, decorrente da pandemia causada pelo COVID-19. Desta forma, para melhor compreensão dos fenômenos contábeis, orçamentários e patrimoniais, alertamos o usuário da informação a ater-se a possíveis mudanças bruscas de padrão e comportamento de ingressos e desembolsos de recursos neste período para efeitos comparativos e estatísticos.

O balanço de 2021, apresenta como resultado da execução orçamentária (receita arrecadada menos a despesa empenhada) o valor de R\$ 959.982,76 deficitário. A seguir será apresentado o balanço orçamentário na íntegra e na sequência as Notas Explicativas.

JOÃO LUCAS DA SILVA CAVALCANTE
Prefeito

FABIO CELESTINO GUEDES SOUSA
Secretário de Finanças

ALFREDO COSTA FERRO
Diretor de Contabilidade

Documento Assinado Digitalmente por: JONIAISSE MARLENE DE MENEZES, CECILIA MARCIA BEZERRA DE MATOS, JOAO LUCAS DA SILVA CAVALCANTE
Acesse em: https://tcece.pe.gov.br/validar_documento.asp?codigo_documento=5833754&date=16/08/2021&idB=9253-888276856792



Documento Assinado Digitalmente por: JONIAISEEVA MARCELO MARIANO FRECILIA MARCIA BEZERRA DE MATOS, JOAO LUCAS DA SILVA CAVALCANTE
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 58363734-248e-466b-8233-88826485e7422

BOM Balanço Orçamentário do Município

2021 Demonstrações Contábeis Consolidadas



Anexo 12 - Balanço Orçamentário

Valores em R\$ - Período: 01/01/2021 até 31/12/2021

Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Receitas Correntes	321.000,00	321.000,00	299.523,81	-21.476,19
RECEITAS DE CAPITAL (II) (Nota 2)	9.868.000,00	9.868.000,00	2.766.679,95	-7.101.320,05
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito - Mercado Interno	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito - Mercado Externo	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	350.000,00	350.000,00	0,00	-350.000,00
Alienação de Bens Móveis	350.000,00	350.000,00	0,00	-350.000,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9.518.000,00	9.518.000,00	2.766.679,95	-6.751.320,05
Transferências da União e de suas Entidades	8.128.000,00	8.128.000,00	2.632.701,00	-5.495.299,00
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	1.390.000,00	1.390.000,00	133.978,95	-1.256.021,05
Transferências dos Municípios e de suas Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Outras Instituições Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas Físicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Provenientes de Depósitos Não Identificados	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Integralização do Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro	0,00	0,00	0,00	0,00
Resgate de Títulos do Tesouro	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	127.800.000,00	127.800.000,00	126.313.992,14	-1.486.007,86
OPERAÇÕES DE CRÉDITO/REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito - Mercado Interno	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito - Mercado Externo	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	127.800.000,00	127.800.000,00	126.313.992,14	-1.486.007,86
DÉFICIT (VI)	-----	-----	959.982,76	-----
TOTAL (VII) = (V + VI) (Nota 3)	127.800.000,00	127.800.000,00	127.273.974,90	-526.025,10
Saldos de Exercícios Anteriores	-----	-----	-----	-----
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	-----	-----	-----	-----
Superávit Financeiro	-----	-----	-----	-----
Reabertura de Créditos Adicionais	-----	-----	-----	-----



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2021



NOTAS EXPLICATIVAS

(De acordo com os Anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 147, de 01 de dezembro de 2021)

- Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.
- Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.
- Para levantamento do balanço foram utilizadas as classes 5 (orçamento aprovado), grupo 2 (previsão da receita e fixação da despesa, e classe 6 (execução do orçamento), grupo 2 (realização da receita e execução da despesa).
- No quadro principal as receitas serão apresentadas por natureza. Enquanto as despesas, será utilizada a classificação funcional complementarmente à classificação por natureza.
- As receitas são apresentadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, retificações, deduções para o Fundeb e outros conforme regras estabelecidas na Parte I – Procedimentos Contábeis Orçamentários do MCASP 8ª edição.
- No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados.
- Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP, pág. 412.
- No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

b.3. Termos e Definições correlatos ao Balanço Orçamentário:

RECEITA ORÇAMENTÁRIA:

Previsão Inicial

Demonstra os valores da previsão inicial das receitas conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA). Os valores registrados nessa coluna permanecerão inalterados durante todo o exercício, pois refletem a posição inicial do orçamento previsto na LOA. As atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas antes a data da publicação da LOA, também integrarão os valores apresentados na coluna.

Previsão Atualizada

Demonstra os valores da previsão atualizada das receitas, que refletem a reestimativa da receita decorrente de, por exemplo: a) registro de excesso de arrecadação ou contratação de operações de crédito, ambas podendo ser utilizadas para abertura de créditos adicionais; b) criação de novas naturezas de receita não previstas na LOA; c) remanejamento entre naturezas de receita; ou d) atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas após a data da publicação da LOA. Se não ocorrerem eventos que ocasionem a reestimativa da receita, a coluna Previsão Atualizada apresentará os mesmos valores da coluna Previsão Inicial.

Receitas Realizadas

Correspondem às receitas arrecadadas diretamente pelo órgão, ou por meio de outras instituições como, por exemplo, a rede bancária.

Receitas Correntes

Receitas Correntes são as receitas orçamentárias que aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e são instrumentos de financiamento dos programas e ações orçamentários, a fim de se atingirem as finalidades públicas e que, em geral, provocam efeito positivo sobre o Patrimônio Líquido.

Receitas de Capital

Receitas de Capital são as receitas orçamentárias que aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e são instrumentos de financiamento dos programas e ações orçamentários, a fim de se atingirem as finalidades públicas e que, em geral, não provocam efeito sobre o Patrimônio Líquido.

Operações de Crédito / Refinanciamento

Demonstra o valor da receita decorrente da emissão de títulos públicos e da obtenção de empréstimos, inclusive as destinadas ao refinanciamento da dívida pública. Os valores referentes ao refinanciamento da dívida pública deverão ser segregados em operações de crédito internas e externas, e estas segregadas em dívida mobiliária e dívida contratual. Este nível de agregação também se aplica às despesas com amortização da dívida e refinanciamento.

Déficit

Demonstra a diferença negativa entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, se for o caso. Equivale à diferença entre a linha Subtotal com Refinanciamento (V) das receitas e a linha Subtotal com Refinanciamento (XII) das despesas. Se as receitas realizadas forem superiores às despesas empenhadas, essa diferença será lançada na linha Superávit (XIII). Nesse caso, a linha Déficit (VI) deverá ser preenchida com um traço (-), indicando valor inexistente ou nulo. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário.

Saldos de Exercícios Anteriores

Demonstra o valor dos recursos provenientes de exercícios anteriores que serão utilizados para custear despesas do exercício corrente. Estão compreendidos nessa rubrica: a) Recursos arrecadados em exercícios anteriores; b) Superávit financeiro de

Documento Assinado Digitalmente por: JONIAISEN MARLEDOZIMARINHO/RECILIA MARCIA BEZERRA DE MATOS, JOAO LUCAS DA SILVA CAVALCANTE
Acesse em: https://tce.tce-pe.gov.br/epp/validaDoc.seam?codigo_documento=588027246-4628-8202-808274877202

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2021



NOTAS EXPLICATIVAS

(De acordo com os Anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 147, de 01 de dezembro de 2021)

exercícios anteriores; c) Créditos adicionais autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior ao de referência e reabertos no exercício de referência Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores Demonstra os valores arrecadados em exercícios anteriores que serão utilizados para custear despesas de benefícios previdenciários do RPPS do exercício corrente, permitindo o equilíbrio na aprovação da Lei Orçamentária. A classificação orçamentária criada para essa finalidade é a "9990.00.00 – Recursos arrecadados em exercícios anteriores - RPPS", que se encontra disponível na relação de naturezas de receitas, conforme estabelecido na Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/2001. No caso do RPPS, inicialmente há mais receitas do que pagamentos de benefícios (fase de capitalização). Para que haja equilíbrio orçamentário, a diferença de valores é lançada como reserva do RPPS do lado da despesa orçamentária. Entretanto, a partir de determinado momento, é provável que haja mais despesas do que receitas, fazendo-se necessário utilizar os recursos que foram anteriormente capitalizados. Deste modo, a parcela de recursos de exercícios anteriores que será utilizada para complementar os pagamentos de aposentadorias e pensões poderão ser incluídas na previsão da receita para fins de equilíbrio orçamentário. Ressalta-se que, quando da elaboração do projeto de lei orçamentária, estes recursos arrecadados em exercícios anteriores ainda não podem ser classificados como superávit financeiro, já que este só pode ser obtido ao final do exercício. Assim, tais recursos poderão ser incluídos na coluna de previsão inicial, para fins de demonstração do equilíbrio na aprovação do orçamento. Todavia, não são passíveis de execução, por já terem sido arrecadados em exercícios anteriores. Na execução do orçamento, estes recursos serão lançados como superávit financeiro no Balanço Orçamentário na coluna de receita realizada.

Superávit Financeiro de exercícios anteriores

Conforme previsto no art. 43 da Lei nº 4.320/1964, o superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior constitui fonte para abertura de crédito adicional. Tais valores não são considerados na receita orçamentária do exercício de referência nem serão considerados no cálculo do déficit ou superávit orçamentário já que foram arrecadados em exercícios anteriores. Apresenta valores somente nas colunas Previsão Atualizada e Receita Realizada e deverá corresponder ao valor utilizado para a abertura de créditos adicionais e valor efetivamente utilizado para o empenho de despesas, respectivamente.

Reabertura de Créditos Adicionais

Corresponde aos créditos adicionais autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior que forem reabertos no exercício de referência, observado o saldo remanescente⁵. Somente deverão ser levados ao balanço os valores efetivamente reabertos.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

Dotação Inicial

Demonstra os valores dos créditos iniciais conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA). Os valores registrados nessa coluna permanecerão inalterados durante todo o exercício, pois refletem a posição inicial do orçamento previsto na LOA.

Dotação Atualizada

Demonstra a dotação inicial somada aos créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício de referência e às atualizações monetárias efetuadas após a data da publicação da LOA, deduzidos das respectivas anulações e cancelamentos. Se não ocorrerem eventos que ocasionem a atualização da despesa, a coluna Dotação Atualizada apresentará os mesmos valores da coluna Dotação Inicial.

Despesas Empenhadas

Demonstra os valores das despesas empenhadas no exercício, inclusive das despesas em liquidação, liquidadas ou pagas. Considera-se despesa orçamentária executada a despesa empenhada.

Despesas Liquidadas

Demonstra os valores das despesas liquidadas no exercício de referência, inclusive das despesas pagas. Não inclui os valores referentes à liquidação de restos a pagar não processados.

Despesas Pagas

Demonstra os valores das despesas pagas no exercício de referência. Não inclui os valores referentes ao pagamento de restos a pagar, processados ou não processados.

Despesas Correntes

Despesas Correntes são as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Despesas de Capital

Despesas de Capital são as despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Reserva de Contingência

Reserva de Contingência é a destinação de parte das receitas orçamentárias para o atendimento de passivos contingentes e outros riscos, bem como eventos fiscais imprevistos, inclusive para a abertura de créditos adicionais.

Reserva do RPPS

Reserva do RPPS é a destinação de parte das receitas orçamentárias do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) para o pagamento de aposentadorias e pensões futuras. Ressalta-se que a diferença entre a reserva do RPPS e a reserva de contingência está na subfunção, identificadas pelos códigos 997 e 999, respectivamente, conforme a Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/2001. Ressalta-se ainda que esta rubrica se destina a evidenciar a reserva/guarda de um recurso que será utilizado para custear despesas futuras, não havendo execução de fato (empenho, liquidação ou pagamento) nesta rubrica.

Amortização da Dívida/ Refinanciamento

Demonstra o valor da despesa orçamentária decorrente do pagamento ou da transferência de outros ativos para a quitação do valor principal da dívida, inclusive de seu refinanciamento. Os valores referentes à amortização da dívida pública deverão ser segregados

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2021



NOTAS EXPLICATIVAS

(De acordo com os Anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 147, de 01 de dezembro de 2021)

em operações de crédito internas e externas, e estas segregadas em dívida mobiliária e dívida contratual. Este nível de agregação também se aplica às receitas com operações de crédito e refinanciamento.

Superávit

Demonstra a diferença positiva entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, se for o caso. Equivale à diferença entre a linha Subtotal com Refinanciamento (V) das receitas e a linha Subtotal com Refinanciamento (XII) das despesas. Se as despesas empenhadas forem superiores às receitas realizadas, essa diferença será lançada na linha Déficit (VI). Nesse caso, a linha Superávit (XIII) deverá ser preenchida com um traço (-), indicando valor inexistente ou nulo. O superávit é apresentado junto às despesas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário.

Quadro da Execução de Restos a Pagar Não Processados

Inscritos em Exercícios Anteriores

Compreende o valor de restos a pagar não processados relativos aos exercícios anteriores, exceto os relativos ao exercício imediatamente anterior, que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Inscritos em 31 de Dezembro do Exercício Anterior

Compreende o valor de restos a pagar não processados relativos ao exercício imediatamente anterior que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Liquidados

Compreende o valor dos restos a pagar não processados, liquidados após sua inscrição e ainda não pagos.

Pagos

Compreende o valor dos restos a pagar não processados, liquidados após sua inscrição e pagos.

Cancelados

Compreende o cancelamento de restos a pagar não processados por insuficiência de recursos, pela inscrição indevida ou para atender dispositivo legal.

Saldo a Pagar

Compreende o saldo, em 31 de dezembro, dos valores inscritos e ainda não pagos. Corresponde aos valores inscritos nos exercícios anteriores deduzidos dos valores pagos ou cancelados ao longo do exercício de referência. Ressalta-se que a parcela do saldo que tiver sido liquidada ao longo do exercício de referência será transferida para restos a pagar processados no início do exercício seguinte.

Quadro da Execução de Restos a Pagar Processados

Inscritos em Exercícios Anteriores

Compreende o valor de restos a pagar processados relativos aos exercícios anteriores, exceto os relativos ao exercício imediatamente anterior, que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Inscritos em 31 de dezembro do Exercício Anterior

Compreende o valor de restos a pagar processados relativos ao exercício imediatamente anterior que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Pagos

Compreende o valor dos restos a pagar processados pagos.

Cancelados

Compreende o cancelamento de restos a pagar processados por insuficiência de recursos, pela inscrição indevida ou para atender dispositivo legal.

Saldo a Pagar

Compreende o saldo, em 31 de dezembro, dos valores inscritos e ainda não pagos. Corresponde aos valores inscritos nos exercícios anteriores deduzidos dos valores pagos ou cancelados ao longo do exercício de referência.

b.4. Novas normas e políticas contábeis alteradas:

Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas no balanço orçamentário.

b.5. Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:

Não houve julgamentos pela aplicação de políticas contábeis que interferissem no balanço orçamentário.

c) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS:

c.1. Referências cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do balanço facilitando a interpretação dos usuários.

Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2021
(REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS)

Documento Assinado Digitalmente por: JONIAISSE MARLENE DE MENEZES/RECILIA MARCIA BEZERRA DE MATOS, JOAO LUCAS DA SILVA CAVALCANTE
Acesse em: <https://tce.tce-pe.gov.br/epp/vr/validaDoc.seam?Codigo-do-documento=548032746-4468-4628-8205-8063741867422>

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2021



NOTAS EXPLICATIVAS

(De acordo com os Anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 147, de 01 de dezembro de 2021)

Nota 3) TOTAL DAS RECEITAS: O total de receitas previstas para o exercício de 2021 conforme Lei Orçamentária Anual foi de R\$ 127.800.000,00, sendo arrecadado o valor de R\$ 126.313.992,14, o que gerou déficit de arrecadação de R\$ 1.486.007,86. Desta forma, o coeficiente geral de arrecadação foi de 98,84%.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Valores em R\$ - Período: 01/01/2021 até 31/12/2021					
	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO (j) = (f - g)
DESPESAS CORRENTES (VIII) (Nota 4)	108.903.000,00	122.635.759,88	122.114.378,78	121.904.680,20	118.393.725,97	521.381,10
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	68.067.000,00	75.443.230,60	75.104.343,03	75.104.343,03	71.825.838,43	338.887,57
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	40.636.000,00	47.192.529,28	47.010.035,75	46.800.337,17	46.567.887,54	182.493,53
DESPESAS DE CAPITAL (IX) (Nota 5)	17.013.000,00	5.164.240,12	5.159.596,12	5.159.596,12	5.159.596,12	4.644,00
INVESTIMENTOS	14.070.000,00	4.013.755,81	4.009.111,81	4.009.111,81	4.009.111,81	4.644,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	2.893.000,00	1.150.484,31	1.150.484,31	1.150.484,31	1.150.484,31	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (X)	1.769.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)	127.685.000,00	127.800.000,00	127.273.974,90	127.064.276,32	123.553.322,09	526.025,10
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XII) = (XI + XII) (Nota 6)	127.685.000,00	127.800.000,00	127.273.974,90	127.064.276,32	123.553.322,09	526.025,10
SUPERÁVIT (XIII) (Nota 7)	-----	-----	-----	-----	-----	-----
TOTAL (XIV) = (XII + XIII)	127.685.000,00	127.800.000,00	127.273.974,90	127.064.276,32	123.553.322,09	526.025,10
RESERVA DO RPPS	115.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 4) DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício de 2021 foram de R\$ 108.903.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 122.635.759,88, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 122.114.378,78. As liquidações totalizaram R\$ 121.904.680,20, sendo pagos o montante de R\$ 118.393.725,97, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 521.381,10.

Nota 5) DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 17.013.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 5.164.240,12, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 5.159.596,12. As liquidações totalizaram R\$ 5.159.596,12, sendo pagos o montante de R\$ 5.159.596,12, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 4.644,00.

Nota 6) TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 127.800.000,00, somando-se os créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 127.800.000,00. O valor total empenhado foi de R\$ 127.273.974,90, o liquidado R\$ 127.064.276,32, e o pago R\$ 123.553.322,09. A economia orçamentária foi de R\$ 526.025,10. O coeficiente de execução foi de 99,59%.

Nota 7) RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 126.313.992,14), menos as despesas empenhadas (R\$ 127.273.974,90) houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 959.982,76.

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO A PAGAR (f) = (a + b - d - e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)				
DESPESAS CORRENTES	914.504,51	1.755.378,99	727.188,94	723.005,96	0,00	1.946.877,54
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	914.504,51	1.755.378,99	727.188,94	723.005,96	0,00	1.946.877,54
DESPESAS DE CAPITAL	1.605.107,10	183.406,17	208.677,93	208.677,93	0,00	1.579.835,34
INVESTIMENTOS	1.605.107,10	183.406,17	208.677,93	208.677,93	0,00	1.579.835,34
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (Nota 8)	2.519.611,61	1.938.785,16	935.866,87	931.683,89	0,00	3.526.712,88
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO A PAGAR (e) = (a + b - c - d)	
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)				
DESPESAS CORRENTES	20.682.489,37	5.438.580,77	1.444.635,52	4.650.190,64	20.026.243,98	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	14.605.901,43	5.362.392,83	1.276.685,28	4.530.445,62	14.161.163,36	
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.076.587,94	76.187,94	167.950,24	119.745,02	5.865.080,62	
DESPESAS DE CAPITAL	14.151.591,00	0,00	469.058,83	265.676,40	13.416.855,77	
INVESTIMENTOS	14.151.591,00	0,00	469.058,83	265.676,40	13.416.855,77	
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL	34.834.080,37	5.438.580,77	1.913.694,35	4.915.867,04	33.443.099,75	

Documento Assinado Digitalmente por: JONIAISELA MARREKODIMARINO/RECILIA MARCIA BEZERRA DE MATOS, JOAO LUCAS DA SILVA CAVALCANTE
 Acesse em: https://tce.tce-pe.gov.br/ep/validaDoc.seam?codigo_documento=58032764&data=14/12/2021 09:59:58

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2021



NOTAS EXPLICATIVAS

(De acordo com os Anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 147, de 01 de dezembro de 2021)

Nota 8) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS: Os restos a pagar inscritos em anos anteriores foi de R\$ 2.519.611,61. Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizou R\$ 1.938.785,16. Foram liquidados no exercício o valor de R\$ 935.866,87, e pagos R\$ 931.683,89. Foram cancelados o valor de R\$ 0,00, restando de saldo o valor de R\$ 3.526.712,88.

Nota 9) RESTOS A PAGAR PROCESSADOS: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 34.834.080,37, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 5.438.580,77. Desde montante foram pagos R\$ 1.913.694,35 e cancelados R\$ 4.915.867,04, restando de saldo a pagar R\$ 33.443.099,75.

d) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

d.1.Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não houve registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da(s) entidade(s).

d.2.Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não houve ajustes decorrentes de omissões e erros de registro que mereçam apontamentos quanto a este balanço.

e) INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XI DA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 147/2021 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE:

e.1.Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis:

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, débitos e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados não processados liquidados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo. Este demonstrativo demonstra em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

e.2.Detalhamento das receitas e despesas intra-orçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN:

Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2021
(REQUISITOS MÍNIMOS DO ANEXO XI)
RECEITAS E DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS

RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) = (c - b)
Receitas Correntes	11.292.000,00	11.292.000,00	9.365.042,05	1.926.957,95
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	11.292.000,00	11.292.000,00	9.365.042,05	1.926.957,95

Foi previsto arrecadar com receitas intra-orçamentárias o valor de R\$ 11.292.000,00. Houve arrecadação de R\$ 9.365.042,05, o que gerou um déficit de arrecadação de R\$ 1.926.957,95.

DESPESA INTRAORÇAMENTÁRIA	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesas Empenhadas (f)	Despesas Liquidadas (g)	Despesas Pagas (h)	Saldo da Dotação (i) = (e - f)
Despesas Correntes	9.332.000,00	12.203.424,50	12.183.150,11	12.183.150,11	9.291.998,89	20.274,39

Documento Assinado Digitalmente por: JONIAISEN MARRECO/INTEGRAÇÃO/RECILIA MARCIA BEZERRA DE MATTOS JOAO LUIZ SANDRILINA CAVALLANTE
 Acesse em: <https://tce.tce-pe.gov.br/pepp/validaDoc.seam> Código do documento: 548724

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2021



NOTAS EXPLICATIVAS

(De acordo com os Anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 147, de 01 de dezembro de 2021)

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Ingressos (NOTA 7)	2.766.679,95	0,00
Operações de crédito	0,00	0,00
Integralização do capital social de empresas dependentes	0,00	0,00
Outros ingressos de financiamentos	2.766.679,95	0,00
Desembolsos (NOTA 8)	1.076.428,79	1.853.704,00
Amortização/Refinanciamento da dívida	1.076.428,79	0,00
Outros desembolsos de financiamentos	0,00	1.853.704,00
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III) (NOTA 9)	1.690.251,16	-1.853.704,00

As atividades de financiamento geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 1.690.251,16.

f) PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS (PIPSP) CONFORME PORTARIA STN Nº 548/2015:

Para este município estão sendo utilizados os prazos mais restritivos estabelecidos pela Portaria STN nº 548/2015, para cidades acima de 50.000 habitantes.

f.1. Demonstrativo de implantação das novas regras contábeis aplicadas ao setor público (Poder Executivo):				
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS – PARTE I DO MCASP				
Ação	Adoção de Procedimentos Contábeis Orçamentários			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	31/12/2017	Concluído
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS – PARTE II DO MCASP				
Ação	1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receita.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	01/01/2021	Em andamento
Ação	2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	01/01/2021	Concluído
Ação	3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	01/01/2018	Concluído
Ação	4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	Imediato	Concluído
Ação	5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	01/01/2020	Concluído
Ação	6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	01/01/2021	Em andamento

Documento Assinado Digitalmente por: JOAO LUCAS DE MATOS, JOAO LUCAS DA SILVA CAVALCANTE
 Acesse em: http://cve.tcepe.gov.br/portal/atividade/assinatura/assinatura.aspx?seamCodigoDocumento:54832754-cab8-467b-8253-80827685b7422

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2021



NOTAS EXPLICATIVAS

(De acordo com os Anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 147, de 01 de dezembro de 2021)

Ação	7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	01/01/2021	Em andamento
Ação	8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	01/01/2023	Em andamento
Ação	9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	01/01/2023	Em andamento
Ação	10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	01/01/2020	Concluído
Ação	11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	01/01/2018	Concluído
Ação	12. Reconhecimento, mensuração e provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	Imediato	Concluído
Ação	13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	01/01/2016	Concluído
Ação	14. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	A ser definido em ato normativo específico da STN.	Concluído
Ação	15. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangível e eventuais amortizações, reavaliações e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	01/01/2021	Em andamento
Ação	16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortizações e reduções a valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	A ser definido em ato normativo específico da STN.	Concluído
Ação	17. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	01/01/2020	Concluído
Ação	18. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2021



NOTAS EXPLICATIVAS

(De acordo com os Anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 147, de 01 de dezembro de 2021)

	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	01/01/2022	Em andamento
Ação	19. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	A ser definido em ato normativo específico da STN.	Concluído

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS – PARTE III DO MCASP				
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – FUNDEB.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – OPERAÇÕES DE CRÉDITO.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – DÍVIDA ATIVA.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – PRECATÓRIOS.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – CONSÓRCIOS.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Prefeito	Imediato	Concluído

PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO – PARTE IV DO MCASP				
Ação	Adoção de Procedimentos Contábeis Orçamentários			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Evidenciação das demonstrações contábeis com a “Nova” estrutura do MCASP.	Prefeito	Imediato	Concluído

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO – PARTE V DO MCASP				
Ação	Adoção de Procedimentos Contábeis Orçamentários			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Evidenciação das demonstrações contábeis com a “Nova” estrutura do MCASP.	Prefeito	Imediato	Concluído

Os procedimentos contábeis orçamentários estão sendo realizados pelo Poder Executivo conforme Parte I do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

João Lucas da Silva Cavalcante
 Prefeito

Jociéder Araújo Mineiro
 Contador
 CRC PE - 027671/O-4

Documento Assinado Digitalmente por: JONIAISEN MARREKODIANHERNO/RECILIA MARCIA BEZERRA DE MATOS, JOAO LUCAS DA SILVA CAVALCANTE
 Acesse em: <https://stce.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: 5f8327d8-4d8e-46fb-8253-80827685f7a22

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2021



NOTAS EXPLICATIVAS

(De acordo com os Anexos X e XI da Resolução TCE-PE nº 147, de 01 de dezembro de 2021)

Documento Assinado Digitalmente por: JONIAISEN MARCELO MACHADO RECILIA MARCIA BEZERRA DE MATOS, JOAO LUCAS DA SILVA CAVALCANTE
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 5A307A54-4A8E-46EB-8233-88827685E7422